



Publicação da Associação
Brasileira de Medicina Preventiva
e Administração em Saúde

Editores

Dr. Ivomar Gomes Duarte
Dra. Daiane da Silva Oliveira

Correspondência: Avenida Brigadeiro Luis Antonio, 278
– 7º andar – CEP 01318-901 – São Paulo, SP
E-mail: ras@apm.org.br

Conselho Editorial

Dr. Oscar Cesar Leite – SP
Dr. Alberto H. Kanamura – SP
Dr. Angelo Felicissimo – SP
Dr. Antonio Quinto Neto – RS
Dra. Deborah Pimenta Ferreira – SP
Dr. José Agenor M. Silveira – SP
Dr. José Manoel C. Teixeira – SP
Dr. José Maria Rezende – PR
Dr. José Rodrigues Filho – PE
Dr. Haino Burmester – SP
Dr. Ivomar Gomes Duarte – SP
Dr. Milton Menezes da Costa – DF
Dr. Olimpio José Nogueira V. Bittar – SP
Dr. Silas Guedes de Oliveira – AM
Dr. Walter Cintra Ferreira Jr. – SP
Dra. Wanda dos Santos Andrade – CE

**Associação Brasileira de
Medicina Preventiva e
Administração em Saúde**

(Fundada em São Paulo no
dia 26 de novembro de 1976)

Diretoria

Presidente:

Dr. Luís Gustavo Garavelli
1º Vice-Presidente:

Dr. Haino Burmester

2º Vice-Presidente:

Dr. Milton Menezes da Costa

3º Vice-Presidente:

Dr. José Maria Resende

4º Vice-Presidente:

Dr. Cláudio José Allgayer

Secretário Geral:

Dr. Daniel Gomes Monteiro Beltrammi

Secretário Adjunto:

Dr. José Agenor Mei Silveira

1º Tesoureiro:

Dr. Paulo Roberto Couto da Fonseca

2º Tesoureiro:

Dra. Renata Ferro David

Diretor Científico:

Dra. Elizabeth de Faria

A RAS encontra-se indexada nas
Bases de Dados Bibliográficos
AdSaude – FSP-USP, LILACS e Latindex

Filiada à



Publicação editada e distribuída por



www.zepellini.com.br

editorial



"Temos mais gente corrupta que se elege do que eleitos que se corrompem"

Professor Helio Jaguaribe

O Estado de São Paulo, em 8 de março de 2009

As eleições gerais no Brasil aproximam-se, e as esperanças de mudança e as expectativas de avanço novamente se fazem presentes. Porém, observando-se o retorno Collor de Mello, Renan Calheiros, Jader Barbalho, Joaquim Roriz, "Sarneys" e tantos outros, fica a impressão de que nosso país ainda tem dificuldade de se libertar de figuras e mitos, de seu passado, sempre retornando ao final de cada dia para o ontem, mas prometendo ser o país do amanhã...

O mesmo ocorre com o Sistema Único de Saúde (SUS), nosso sistema nacional de saúde ainda em construção, que se pretende solidário e igualitário, e que neste período de eleições será muito criticado – muitas vezes demagogicamente, abrindo espaço aos arrivistas e ao surgimento de propostas mirabolantes, simplistas, porém aos incautos, soluções fáceis para problemas complexos. aparentemente adequadas para resolver os problemas de saúde do país.

Das mais variadas campanhas aos mutirões de cirurgias de catarata. Da construção de novos hospitais, passando pela criação de novos impostos.

Mais uma vez, os candidatos a deputado e senador apresentarão suas propostas, e dirão o que fazer em Brasília, enquanto isso a votação da PEC-29 aguarda há anos a discussão, votação e aprovação no Congresso Nacional.

Assim, é fundamental o apoio aos candidatos envolvidos na construção e consolidação do SUS e que defendem a votação imediata da PEC-29, sem os penduricalhos, novas contribuições e outras emendas de ocasião. Afinal, serão os eleitos que irão definir e conduzir o SUS nos próximos quatro anos.

Embora importante para a consolidação do SUS, a aprovação da PEC-29 não é a solução definitiva para o déficit de financiamento do sistema, porém constitui um passo importante para sua superação.

Recursos insuficientes e gestão inadequada são os dois maiores problemas atuais do SUS.

Neste número da Revista de Administração em Saúde (RAS) são apresentados vários artigos originais, uma resenha e um artigo de revisão, que trazem temas e reflexões relevantes sobre as dificuldades e os avanços no dia a dia em vários serviços de saúde, cujo estudo e conhecimento contribui para a melhoria do gerenciamento do sistema e dos serviços de saúde no país.

Apresenta-se também um editorial conjunto das entidades médicas e dos editores das respectivas publicações, manifestando-se contrários à mudança nos critérios Qualis Capes de classificação de periódicos no Brasil. Na seção Resenha, é apresentado um balanço do XIV Congresso Brasileiro de Qualidade em Serviços de Saúde, realizado pelo Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (COH).

Em sequência, apresenta-se um artigo de título "Operadoras de planos de saúde e seus recursos assistenciais", que discute a tendência de verticalização nos Serviços de Saúde oferecidos aos usuários de planos de saúde observada principalmente no Estado de São Paulo.

O artigo "Nova abordagem de gerenciamento de leitos associada à agenda cirúrgica" mostra a implantação de um modelo de gerenciamento de leitos que visa maximizar a utilização das salas cirúrgicas e as internações de um hospital especializado em oncologia na cidade de São Paulo.

O trabalho intitulado "Auditoria: uma abordagem histórica e atual" aponta a trajetória dessa importante função administrativa desde suas origens até a complexidade dos dias atuais.

Dois outros trabalhos, "Assistência farmacêutica e ações judiciais: propostas para melhorar o acesso e o uso de medicamentos" e "Fatores geradores da rotatividade dos profissionais de Saúde: uma revisão de literatura", abordam temas atuais e candentes da presente realidade do SUS e que precisam ser corajosamente enfrentados para a viabilização do sistema. A judicialização da assistência farmacêutica e a questão dos recursos humanos são hoje dois grandes obstáculos à consolidação do SUS.

Fecha esta edição a seção Bibliografia, com a indicação de dois livros importantes, atuais e obrigatórios para os que pensam e operam o SUS.

Eis a RAS 47.

Boa leitura!

Os Editores